

## NOMADISMO DIGITAL



## NOVA GERAÇÃO DE BRASILEIROS BUSCA VIDA NO EXTERIOR COM RENDA ESTÁVEL E TRABALHO REMOTO

▶▶ Leia na página 8

## Altcoins ganham filtro mais rigoroso em 2026 com foco em utilidade e infraestrutura

Capital se concentra em projetos com demanda real, integração institucional e modelos sustentáveis

O mercado de altcoins entrou em 2026 com critérios mais exigentes por parte de investidores. A preferência tem sido por criptoativos com utilidade clara, infraestrutura robusta e aderência regulatória. Se você ainda não conhece, Altcoins, é termo usado para designar criptoativos diferentes do Bitcoin, e funcionam hoje como um grande guarda-chuva que inclui tokens de redes, DeFi, inteligência artificial, jogos, ativos do mundo real e outros segmentos. Apesar da diversidade, o ponto em comum é o risco mais elevado e a grande diferença de qualidade entre projetos, o que tem levado o mercado a ser mais seletivo.

A distinção entre altcoins e stablecoins é central para entender esse movimento. Enquanto altcoins costumam focar em crescimento, inovação e especulação, stablecoins são projetadas para manter estabilidade de preço e são usadas como meio de pagamento e como reserva de liquidez. “A stablecoin é o dinheiro do jogo. A altcoin é onde o investidor tenta multiplicar capital, assumindo mais risco”, afirma Cleverson Pereira, head educacional da OnilX.

Em 2026, setores como tokenização de ativos do mundo real (RWA), infraestrutura de inteligência artificial, DePIN, DeFi, soluções de escalabilidade e pagamentos digitais concentram a maior parte do capital. A tendência é de concentração dentro das próprias altcoins, com os maiores projetos absorvendo a maior fatia do valor total



“O investidor está fugindo da ‘cauda longa’ e priorizando teses com demanda comprovada, receita e integração com o sistema financeiro tradicional”

do mercado. “O investidor está fugindo da ‘cauda longa’ e priorizando teses com demanda comprovada, receita e integração com o sistema financeiro tradicional”, explica Pereira.

Segundo o especialista, a tokenização de ativos reais se destaca por dialogar diretamente com instituições financeiras e mercados regulados. Já a convergência entre cripto e IA atrai atenção pela possibilidade de coordenar incentivos para dados, computação e automação econômica. Em comum, esses setores exigem análise criteriosa de estrutura jurídica, mo-

delo de negócios e sustentabilidade financeira.

Apesar do potencial de retorno superior ao do Bitcoin em determinados ciclos, o investimento em altcoins traz armadilhas relevantes. Volatilidade elevada, modelos de tokenomics inflacionários, riscos técnicos e mudanças regulatórias podem comprometer projetos mesmo com bons produtos. “Em 2026, o filtro está mais rigoroso. Produto sem usuário, receita ou governança sólida tende a desaparecer”, afirma Pereira.

Para reduzir riscos, a orientação é estruturar a carteira com papéis bem definidos, limitar a exposição a poucos setores compreendidos pelo investidor e manter liquidez em stablecoins, ciente dos riscos. “Estratégias como compras programadas, rebalanceamento periódico e controle de tamanho de posição seguem como práticas comuns entre investidores mais conservadores”, completa o head educacional da OnilX.

## Negócios em Pauta

Reprodução



### 12ª edição da Caravana Nacional da Cooperação Judiciária

A Revista Justiça & Cidadania promove, com o apoio do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus) e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), no dia 7 de maio, a 12ª edição da Caravana Nacional da Cooperação Judiciária, com início às 9h, na sede da Escola Paulista da Magistratura (EPM), em São Paulo. O evento contará com a participação, entre outras autoridades, do ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux; do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques; do presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), desembargador Francisco Eduardo Loureiro; da corregedora-geral de Justiça do TJSP, desembargadora Sílvia Rocha; do diretor da EPM, desembargador Ricardo Cunha Chimentí; e da juíza auxiliar da Vice-Presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Daniela Madeira, coordenadora acadêmica da Caravana. Inscrições: [https://lnk.bio/s/jc\\_revista/CaravanaSP\\_7maio](https://lnk.bio/s/jc_revista/CaravanaSP_7maio).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

AI/Plataforma Tudo de Energia



### Missão Técnica à China leva empresários ao centro da inovação energética

Empresários brasileiros terão acesso direto às tecnologias que estão moldando o futuro da energia durante uma missão técnica à China, entre os dias 30 de maio e 7 de junho. Ela é organizada pelo especialista Merivaldo Brito, fundador da plataforma Tudo de Energia, que atua com projetos de armazenamento, mobilidade elétrica e estratégias para o setor. A programação inclui visita a uma fábrica de sistemas de armazenamento de energia em bateria (BESS) e participação na SNEC, considerada a maior feira de energia solar do mundo, reunindo os principais players globais do setor. Os empresários devem ir a Xangai e regiões industriais chinesas. “A proposta vai além de uma viagem técnica. O foco está no posicionamento estratégico, com acesso direto a tecnologias e modelos de negócio que já estão moldando o futuro do setor energético”, disse Merivaldo Brito. Informações sobre vagas com Jairo pelo Whatsapp (65) 99249-8988. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### O que muda para empresas prestadoras de serviços com a nova reforma tributária

72% das empresas brasileiras de médio e grande porte ainda não estão preparadas para as novas regras, diz pesquisa. ▶▶

### O que realmente pesa na aprovação de um visto para os EUA

Especialista explica os fatores que realmente influenciam a decisão consular e desmistifica crenças comuns entre brasileiros. ▶▶

### Talento nasce em todos os CEPs. O país ainda não sabe o que fazer com ele

O Brasil desperdiça talento em escala industrial. Não por falta de gente capaz, mas por um sistema que transforma oportunidade em herança e trata o ponto de partida como destino. ▶▶

### INSS está "muito digital" para quem mais precisa dele? Aposentados relatam dificuldade

Levantamento da meutudo mostra que parte dos beneficiários ainda enfrenta barreiras com tecnologia, com o avanço dos serviços digitais. ▶▶

## Literatura

### Livros em Revista

Ralph Peter



▶▶ Leia na página 5

## Política

### O desafio às elites nacionais

Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

## Economia da Criatividade

A Economia da Confiança no Setor Educacional: O Ativo que Reduz Custo e Aumenta Conversão

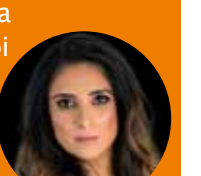


Carol Olival

▶▶ Leia na página 4

## Negócios & Carreira!

Consistência que constrói reputação



Fabiana Monteiro

▶▶ Leia na página 7